

## ATUALIZAÇÃO NORMATIVA OU DE MANUAL

## Alterações no Manual de Administração de Risco da Câmara B3

Destinado aos participantes do segmento: Listado.

Resumo: As alterações incluem a otimização do cálculo de risco para operações envolvendo futuros e opções de BGI, CCM e ICF. Além disso, é definido o modelo de cálculo para um conjunto de fatores primários de risco independentes. A nova versão do Manual de Administração de Risco da Câmara B3 entrará em vigor no dia 15 de dezembro de 2025.

Informamos que, em 15/12/2025, entrará em vigor nova versão do Manual de Administração de Risco da Câmara B3 (Manual), com alterações que aperfeiçoam: i) a estratégia de encerramento do tipo otimizado e ii) o modelo de risco, para permitir que subconjuntos de posições em um portfólio tenham seu risco calculado de forma independente das outras posições do portfólio.

As alterações introduzem a otimização de estratégias de encerramento envolvendo opções e futuros de BGI, CCM e ICF, o que implica em potenciais necessidades temporárias de liquidez. Para atender a essa demanda, o Manual de Administração de Risco da Câmara B3 foi atualizado, possibilitando a provisão de recursos de liquidez de forma limitada, exclusivamente para contratos de opções que forem parte de estratégias otimizadas. O acesso a provisão de liquidez será restrito ao cálculo de risco de posições alocadas, sob a modalidade de colateralização pelo comitente.

Os instrumentos aplicáveis à estratégia de encerramento otimizado, juntamente com os fatores de risco, instrumentos de imunização, operações estruturadas e grupos elegíveis ao Recurso de Liquidez, estão listados na tabela de parâmetros do modelo de

risco no [site da B3](#) (Produtos e Serviços > Compensação e Liquidação > Clearing B3 > Administração de Riscos > Risco Intradiário > Parâmetros do Modelo de Risco).

Em relação ao tratamento de instrumentos mapeados em fatores de risco independentes, o aperfeiçoamento permite que subconjuntos de posições em um portfólio tenham seu risco calculado de forma independente das outras posições do portfólio. Para permitir que instrumentos com pay-off não linear possam ser tratados de forma independente do resto dos instrumentos de um portfólio, foi acrescentada ao modelo a possibilidade de avaliação de forma independente em um conjunto de cenários de um subconjunto de instrumentos de uma carteira.

A identificação dos instrumentos mapeados em fatores primitivos de risco classificados como conjuntos independentes constam no arquivo de Mapeamento de Grupos de Instrumentos Padronizados, disponível no [site da B3](#) (Market Data e Índices > Serviços de Dados > Market Data > Histórico > Boletim Diários > Pesquisa por Pregão).

Esta alteração não modifica a metodologia de risco descrita nas seções 7.5 a 7.9 do Manual. A nova versão do Manual estará disponível a partir de 15/12/2025, no [site da B3](#) (Câmara B3).

Para mais informações entre em contato com as nossas centrais de atendimento.

Diretoria de Administração de Risco

+55 (11) 2565-5031

[gmr@b3.com.br](mailto:gmr@b3.com.br)

**B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão**

## **Anexo - Descrição das alterações no Manual de Administração de Risco da Câmara B3**

### **Capítulo 7 – Cálculo de risco**

#### **7.4 Estratégia de encerramento**

##### **7.4.2 Estratégias de encerramento para diferentes conjuntos de posições**

###### **7.4.2.7 Estratégias de encerramento do tipo otimizado**

Alterações que estabelecem que as estratégias de encerramento do tipo otimizado podem se tornar elegíveis à provisão de liquidez.

#### **7.10 Instrumentos com tratamento diferenciado no CORE**

##### **7.10.2 Instrumentos mapeados em fatores de risco independentes**

###### **7.10.2.1 Fatores primitivos de risco independentes**

Realocação do parágrafo referente à seleção do cenário envelope de alta ou baixa com base na exposição ao fator primitivo de risco independente da subseção 7.10.2.3 para esta subseção, para a clareza conceitual da metodologia e para conferir maior generalidade ao texto dos instrumentos elegíveis na seção 7.10.2.3.

###### **7.10.2.2 Conjunto independente de fatores primitivos de risco**

Criação de subseção com o objetivo de descrever a metodologia empregada para os conjuntos de fatores de risco independentes.

###### **7.10.2.3 Instrumentos elegíveis ao mapeamento de fatores de risco independente ou conjuntos de fatores de risco independentes**

Ajuste no título e texto da subseção, com o intuito de que as definições explicitadas sirvam tanto para os fatores de risco independentes, quanto para os conjuntos de fatores de risco independentes. Além disso, foi inserida a posição em opção entre os elegíveis ao mapeamento em fatores de risco independentes ou conjuntos de fatores de risco independentes.